SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA E DA EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome da substância: Carbonato de cálcio (natural)
Sinónimos: pó de mármore, calcite, cal, finos de calcário.

Marcas nominativas:

MIKHART	MU08T, MU12T, MU17T, MU25T,1T, C, AC, ER
CALATEM	C06T, C10T, C13T, C16T, CT.

N.º de ÍNDICE
Não aplicável.

N.º de ID do inventário de classificação e rotulagem
Não aplicável. A substância não se encontra classificada e está isenta da obrigação de registo REACH.

N.º de autorização
Não aplicável.

N.º CE
207-439-9

N.º DE REGISTO REACH
Substância isenta de registo em conformidade com o anexo V.7 do regulamento (CE) 1907/2006.

N.º CAS
471-34-1

1.2 Utilizações identificadas e pertinentes e utilizações desaconselhadas da mistura

Utilização da mistura:
A mistura destina-se à lista de utilizações não exaustiva seguinte:

Tintas e revestimentos de superfície; plásticos; borrachas e elastómeros; adesivos; mástiques; agentes aderentes e gessos; produtos de limpeza; suporte para os insecticidas e herbicidas; materiais de construção.

1.2.1 Utilizações identificadas pertinentes
Utilização industrial, profissional e privada

1.2.2 Utilizações desaconselhadas
Nenhuma utilização identificada na secção 1.2 é desaconselhada.

1.3. Identificação da empresa

Contactos do fornecedor:

PROVENCALE S.A.
29 Avenue Frédéric Mistral – CS 40097
83175 BRIGNOLES CEDEX - FRANÇA
TELEFONE: (33) 4 94 72 83 00
FAX: (33) 4 94 59 04 55
ENDEREÇO DE E-MAIL: info@provencale.com

Contactos a nível nacional:

PROVENCALE S.A.
29 Avenue Frédéric Mistral – CS 40097
83175 BRIGNOLES CEDEX - FRANÇA
TELEFONE: (33) 4 94 72 83 00

FAX: (33) 4 94 59 04 55
ENDEREÇO DE E-MAIL: info@provencale.com

1.4 Número de telefone de emergência

N.º de emergência (Europa):	112
N.º de emergência ORFILA (França):	01 45 42 59 59
N.º de telefone de emergência da empresa:	04 94 72 83 00
Horário de funcionamento:	De segunda-feira a sexta-feira, das 8:00 às 18:00

SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

2.1 Classificação da mistura

2.1.1 Classificação em conformidade com o regulamento (CE) 1272/2008 [EU-GHS/CLP]
A mistura não é classificada como perigosa em conformidade com o regulamento (CE) 1272/2008 [EU-GHS/CLP].

2.2 Elementos de rotulagem

A mistura não se encontra classificada como perigosa em conformidade com o regulamento (CE) 1272/2008 [EU-GHS/CLP].

2.3 Outros perigos

Nenhum outro perigo identificado. A substância não corresponde aos critérios da classificação PBT ou vPvB, em conformidade com o regulamento (CE) n.º 1907/2006, anexo XIII.

SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substâncias

Número CAS	Número EC	N.º de registo	Nome de identificação	Pureza (% do peso)	Classificação em conformidade com o regulamento (CE) 1272/2008 [CLP]
471-34-1	207-439-9	Substância isenta [1]	Carbonato de cálcio	> 98%	Substância não classificada
Impurezas perigosas: nenhuma					

3.2 Informações adicionais

Nenhuma.

SECÇÃO 4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição dos primeiros socorros

[1] Carbonato de cálcio (CAS: 471-34-1) está isento da obrigação de registo REACH, a substância preenche as condições descritas no anexo V, parágrafo 7, a saber (i) de origem natural e (ii) não quimicamente modificada.

Notas gerais
Nenhum efeito retardado. Consultar um médico para qualquer exposição, exceto nos casos de menor gravidade.

Após inalação:
Deslocar a vítima da zona contaminada para um local arejado. Se os sintomas persistirem, contactar um médico.

Após contacto com a pele:
Retirar o vestuário contaminado. Lavar abundantemente com água. Consultar um médico caso ocorra manifestação de sintomas.

Após contacto com os olhos:
Enxaguar abundantemente com água, inclusive sob as pálpebras. Se a irritação ocular persistir, consultar um especialista.

Após ingestão:
Beber imediatamente uma grande quantidade de água. Se os sintomas persistirem, contactar um médico.

Proteção do socorrista:
Não é necessária qualquer precaução especial.

4.2 Sintomas e efeitos mais graves, crónicos e retardados
Não foi relatado nenhum sintoma ou efeito especial.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários
Não requer atenção médica imediata; siga os conselhos dados na secção 4.1.

SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Agentes extintores

Agentes extintores adequados:
O produto não é inflamável. Não é necessária qualquer medida de proteção especial contra incêndio.

Agentes extintores não adequados:
Nenhum.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância
Gases asfixiantes/vapores/emanações de dióxido de carbono a uma temperatura superior a 600 °C.

5.3 Conselhos para os bombeiros
Não é necessária qualquer precaução especial.

SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE DERRAME ACIDENTAL

6.1 Para os não-socorristas
Utilizar um equipamento de proteção individual:
Proteção respiratória: Em caso de poeira, a máscara anti-poeira do tipo FFP1, FFP2 ou FFP3 (Norma Europeia 143).
Evitar a formação de poeira. Não inalar as poeiras. (consultar a secção 8)

6.1.2. Para os intervenientes de emergência

Utilizar um equipamento de proteção individual:
Proteção respiratória: Em caso de poeira, a máscara anti-poeira do tipo FFP1, FFP2 ou FFP3 (Norma Europeia 143).
Evitar a formação de poeira. Não inalar as poeiras. (consultar a secção 8)

6.2 Precauções ambientais

Não é necessária qualquer medida de proteção do ambiente.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

- Recolher e eliminar os resíduos sem levantar poeiras.
- Conter e absorver o líquido derramado com areia, terra ou um produto absorvente.
- Conservar em recipientes corretamente rotulados.
- Conservar os recipientes fechados.
- Eliminar a substância recuperada de acordo com a descrição na secção "Considerações relativas à eliminação".
- Enxaguar abundantemente com água.
- Manter afastado de ácidos.

6.4 Referência às outras secções

Para mais informações sobre os controlos de exposição, a proteção do pessoal ou as considerações de descarte, consultar as secções 8 e 13.

SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Medidas de proteção:
Não respirar as poeiras.
Evitar a formação de poeiras.
Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário.
Utilizar exclusivamente em zonas bem ventiladas.
Manter afastado dos produtos incompatíveis.

Conselhos de ordem geral em matéria de higiene no trabalho:
Manusear em conformidade com as normas de higiene industrial e com as instruções de segurança.
Não comer, beber nem fumar nas zonas de trabalho.
Lavar as mãos após a utilização.
Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de proteção antes de entrar nas zonas de alimentação.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo eventuais incompatibilidades

- Conservar num espaço seco.
- Conservar num reservatório de armazenamento tapado.
- Conservar o recipiente fechado.

7.3 Utilização(ões) final(ais) específica(s)

Caso necessite de conselhos sobre utilizações específicas, contacte o seu fornecedor.

SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

8.1.1 Ingredientes cujos limites de exposição profissional ou biológica requerem vigilância:

Nenhum.

8.1.1.1 Limites de exposição profissional

Valores-limite no ar:
Manter a exposição pessoal abaixo do limite de exposição profissional no caso das poeiras (inaláveis e respiráveis), conforme estipulado pela legislação nacional. Para obter os valores-limite de exposição nacional adequados, consultar o anexo 1 desta FDS.

Valores-limite biológicos:
Nenhum.

8.1.2 Procedimentos de vigilância recomendados

Nenhum.

8.1.3 Limites de exposição profissional e/ou limites biológicos para os contaminantes do ar

Não aplicável.

8.1.4 Valores DNEL/DMEL e PNEC

Valores DNEL:

	Trabalhadores			
Via de exposição	**Efeitos locais agudos**	**Efeitos sistémicos agudos**	**Efeitos locais crónicos**	**Efeitos sistémicos crónicos**
Oral	Não necessário			
Por inalação	Nenhum perigo identificado	Nenhum perigo identificado	Nenhum perigo identificado	10 mg/m³
Cutânea	Nenhum perigo identificado			

	Consumidores			
Via de exposição	**Efeitos locais agudos**	**Efeitos sistémicos agudos**	**Efeitos locais crónicos**	**Efeitos sistémicos crónicos**
Oral	Nenhum perigo identificado			
Por inalação	Nenhum perigo identificado	Nenhum perigo identificado	1,06 mg/m³	10 mg/m³
Cutânea	Nenhum perigo identificado			

Valores PNEC:

Alvo de proteção do ambiente	PNEC	Observações

Água doce	Nenhum perigo identificado	Nenhuma toxicidade aguda para os peixes, invertebrados, algas e microorganismos com as concentrações testadas durante diversos estudos realizados. A toxicidade aguda para os peixes, invertebrados, algas e microorganismos é superior à concentração mais elevada testada e ultrapassa, consequentemente, a solubilidade máxima do carbonato de cálcio na água.
Sedimentos de água doce	Nenhum perigo identificado	O carbonato de cálcio, o cálcio e os iões carbonatos estão omnipresentes no ambiente e encontram-se naturalmente presentes no solo, na água e nos sedimentos. Os sedimentos contêm naturalmente grandes concentrações de cálcio e de carbonatos devido à erosão física e/ou química das rochas ricas em cálcio oriundas do ambiente. O cálcio será assimilado pelas espécies presentes no sedimento e é necessário para manter um bom equilíbrio químico no solo, na água e nos sedimentos. O carbonato integrar-se-á no ciclo do carbono para ser, em seguida, emitido para toda a biosfera. Devido à presença natural de carbonato de cálcio no ambiente, é razoável presumir que o carbonato de cálcio não é tóxico para os organismos sedimentares.
Água do mar	Nenhum perigo identificado	O carbonato de cálcio não apresenta toxicidade aguda para os peixes, invertebrados, algas e microrganismos nas concentrações testadas nos estudos sobre as espécies de água doce. Utilizando uma abordagem por extrapolação, a concentração de carbonato de cálcio que poderia provocar uma toxicidade aguda nos peixes, invertebrados, algas e microrganismos marinhos é superior à concentração máxima testada e ultrapassa, por conseguinte, a solubilidade máxima do carbonato de cálcio na água. Consequentemente, o carbonato de cálcio não demonstrou qualquer toxicidade, a curto prazo, para as espécies aquáticas e não apresenta toxicidade aguda para os peixes, invertebrados, algas e microrganismos, devido ao limite da sua solubilidade na água.
Sedimentos marinhos	Nenhum perigo identificado	O carbonato de cálcio, o cálcio e os iões carbonatos estão omnipresentes no ambiente e encontram-se naturalmente presentes no solo, na água e nos sedimentos. Os sedimentos contêm naturalmente grandes concentrações de cálcio e de carbonatos devido à erosão física e/ou química das rochas ricas em cálcio oriundas do ambiente. O cálcio será assimilado pelas espécies presentes nos sedimentos e é necessário para manter um bom equilíbrio químico no solo, na água e nos sedimentos. O carbonato integrar-se-á no ciclo do carbono para ser, em seguida, reutilizado em toda a biosfera. Devido à presença natural de carbonato de cálcio no ambiente, é razoável presumir que o carbonato de cálcio não é tóxico para os organismos sedimentares.
Cadeia alimentar (bioacumulação)	Nenhum perigo identificado	No ambiente, o carbonato de cálcio dissocia-se em iões de cálcio e de carbonato que aí estão naturalmente omnipresentes. O cálcio será assimilado pelas espécies presentes na água, no solo ou nos sedimentos e é necessário para manter um bom equilíbrio químico no ambiente, integrando-se o carbonato no ciclo do carbono. Consequentemente, a bioacumulação não está prevista.

Microorganismos no tratamento de águas residuais	100 mg/L	NOEC; FE = 10
Solo (agrícola)	Nenhum perigo identificado	Nenhuma toxicidade aguda para as minhocas, plantas (soja, tomate e aveia) e microorganismos do solo com as concentrações testadas durante diversos estudos realizados. A toxicidade aguda para as minhocas, plantas e microorganismos do solo é superior às concentrações mais elevadas testadas e ultrapassa, consequentemente, a solubilidade máxima do carbonato de cálcio na água.
Ar	Nenhum perigo identificado	

8.2 Controlo da exposição

8.2.1 Controlos técnicos adequados

Reduzir a dispersão de poeiras no ar. Utilizar recintos fechados, uma ventilação por aspiração local ou outros sistemas de controlo técnico de modo a manter os níveis das substâncias em suspensão abaixo dos limites de exposição. Caso a utilização do produto forme poeiras, fumos ou névoas, utilizar uma ventilação adequada de modo a manter os níveis das substâncias em suspensão abaixo dos limites de exposição. Aplicar medidas organizacionais, por exemplo, isolando o pessoal das zonas com presença de poeiras. Retirar e lavar o vestuário sujo.

8.2.2 Medidas de proteção individual, tais como equipamento de proteção individual

8.2.2.1 Proteção dos olhos / rosto
Deve utilizar-se óculos de proteção contra produtos químicos.

8.2.2.2 Proteção da pele e das mãos
No caso das mãos, usar luvas de proteção (PVC, neopreno ou borracha natural)
No caso da pele, usar vestuário de proteção.

8.2.2.3 Proteção respiratória
Recomenda-se uma ventilação local para manter os níveis inferiores aos valores-limite estabelecidos. Em caso de exposição prolongada a concentrações de poeiras em suspensão, recomenda-se a utilização de um filtro de partículas adaptado a máscaras do tipo FFP1, FFP2 ou FFP3 (Norma Europeia 143), ou que esteja em conformidade com as exigências da legislação nacional.

8.2.2.4 Riscos térmicos
A substância não representa nenhum perigo térmico, não requerendo por isso qualquer atenção especial.

8.2.3 Controlo da exposição do ambiente

Eliminar a água de limpeza em conformidade com as regulamentações locais e nacionais.

---

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

Estado físico: sólido, em pó.

Cor: branco.

Odor: inodoro.

Limiar olfativo: não aplicável

	Valor	Método	Observação
pH (20 °C):	9 +/- 0,5	Carbonato de cálcio em suspensão a 10% na água	-
Ponto/intervalo de fusão (°C):	Decompõe-se a temperaturas superiores a 450 °C sem fusão	Dados do manual	-
Ponto/intervalo de ebulição (°C):	Não aplicável em função do ponto de fusão	-	-
Ponto de inflamação (°C):	Não aplicável para as substâncias inorgânicas, com um ponto de fusão superior a 450ºC	-	-
Taxa de evaporação:	Não aplicável aos sólidos com um ponto de fusão superior a 450°C		
Inflamabilidade (temperatura de auto-inflamação):	Não inflamável	Método N.º1[2] (inflamabilidade) Método N.º4[3] (auto-inflamabilidade)	-
Inflamabilidade superior/inferior ou limites de explosividade:	Não explosivo (isento de quaisquer estruturas químicas atualmente associadas a propriedades explosivas)		
Pressão de vapor (Pa):	Não aplicável em função do ponto de fusão superior a 450ºC	-	-
Densidade do vapor:	Não aplicável		
Densidade relativa:	2,7-2,95 g/cm^3 a 20°C	Dados do manual	-
Hidrossolubilidade (em g/L a 20 °C):	0,0166 g/L a 20 °C.	OCDE 105	-
Coeficiente de partição n-octanol/água (log Po/w):	Não aplicável para as substâncias inorgânicas	-	-
Viscosidade (cps):	Não aplicável para as substâncias sólidas	-	-
Temperatura de auto-	Não auto-inflamável	Método n.º 4[4]	

[2] Método n.º 1 da Organização das Nações Unidas, Recomendações relativas ao transporte de mercadorias perigosas, Manual de provas e critérios, quarta edição revista em 2003.

[3] Método n.º 4 da Organização das Nações Unidas, Recomendações relativas ao transporte de mercadorias perigosas, Manual de provas e critérios, quarta edição revista em 2003.

[4] Método n.º 4 da Organização das Nações Unidas, Recomendações relativas ao transporte de mercadorias perigosas, Manual de provas e critérios, quarta edição revista em 2003.

inflamabilidade			
Temperatura de decomposição:	Não aplicável	-	-
Viscosidade (cps):	Não aplicável para as substâncias sólidas		
Propriedades explosivas:	Nenhuma propriedade explosiva prevista a partir da estrutura	-	Previsão
Propriedades oxidantes:	Nenhuma propriedade oxidante prevista a partir da estrutura	-	Previsão

9.2 Outras informações
Nenhuma.

SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade
Estável nas condições de armazenamento recomendadas.

10.2 Estabilidade química
O contacto com os ácidos ou a exposição a um calor intenso liberta dióxido de carbono, por vezes de forma intensa.

10.3 Possibilidade de reações perigosas
O contacto com os ácidos liberta dióxido de carbono, por vezes de forma intensa.

10.4 Condições a evitar
Produção de dióxido de carbono após exposição a um calor intenso ou ao contacto com ácidos.

10.5 Produtos incompatíveis
Ácidos.

10.6 Produtos de decomposição perigosos
Reage em contacto com ácidos, gerando dióxido de carbono que desloca o oxigénio no ar para espaços confinados.

SECÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Classe de perigo pertinente	**Dose com efeito**	**Espécie**	**Método**	**Observação**
Parâmetros de toxicidade	**Resultados da avaliação dos efeitos**			
Toxicidade aguda	O carbonato de cálcio não apresenta toxicidade aguda			

oral	LD50 >2000 mg/kg de peso corporal	Rato	OECD 420	-
cutânea	LD50 >2000 mg/kg de peso corporal	Rato	OECD 402	-
inalação	LC50 (4h) >3 mg/l de ar	Rato	OECD 403	-
	Segundo os dados disponíveis, os critérios de classificação não foram preenchidos			
Corrosão/irritação cutânea	Nenhuma irritação	Coelho	OCDE 404	Nenhuma irritação
	Segundo os dados disponíveis, os critérios de classificação não foram preenchidos			
Grave afeção/irritação ocular	Nenhuma irritação	Coelho	OCDE 405	-
	Segundo os dados disponíveis, os critérios de classificação não foram preenchidos			
Sensibilização respiratória ou cutânea	Não aplicável	Rato	OCDE 429	Nenhuma sensibilização cutânea
	Segundo os dados disponíveis, os critérios de classificação não foram preenchidos			
Mutagénese das células germinais	Nenhuma mutagénese	Testes *in vitro*	OCDE 471 OCDE 476 OCDE 473	-
	Segundo os dados disponíveis, os critérios de classificação não foram preenchidos			
Cancerogenicidade	Nenhum risco de carcinogenicidade previsto	Estudo a longo prazo no ser humano		-
	Segundo os dados disponíveis, os critérios de classificação não foram preenchidos			
Toxicidade para a reprodução	Nenhum sinal de toxicidade observado na reprodução NOEL (parenteral) = 1000 mg/kg de peso corporal por dia	Ratazana	OCDE 422	Nenhum sinal de toxicidade observado na reprodução ou no desenvolvimento
Exposição única STOT	Não aplicável	-	-	-
	Segundo os dados disponíveis, os critérios de classificação não foram preenchidos			
Exposição repetida STOT	Nenhuma toxicidade específica a um órgão-alvo observada em ensaios de toxicidade de doses repetidas			
oral	NOAEL: 1000 mg/kg de peso corporal / dia	Rato	OECD 422	-
inalação	NOAEC: 0,212 mg/L	Rato	OECD 413	-
cutânea	A toxicidade por via cutânea não é considerada como pertinente. Ainda que seja possível o contacto com a pele durante a produção e utilização do carbonato de cálcio, supõe-se que a inalação seja a principal via de exposição. O carbonato de cálcio é um mineral sólido e, com base nas propriedades fisicoquímicas iónicas,			

	nos resultados dos estudos de toxicidade aguda por via oral e cutânea, bem como no estudo de toxicidade oral de uma dose repetida durante 28 dias, não há suspeitas de que o carbonato de cálcio provoque efeitos tóxicos na sequência de uma exposição cutânea repetida. Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação para a toxicidade em caso de exposição prolongada por via oral, cutânea ou inalação não foram preenchidos.
Perigo de aspiração	Nenhum perigo de aspiração previsto

SECÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Toxicidade

Toxicidade para os organismos aquáticos	**Dose com efeito**	**Tempo de exposição**	**Espécie**	**Método**	**Avaliação**	**Observação**
Toxicidade aguda para os peixes	CL_{50} > 100% v/v de solução saturada do produto de ensaio	96 h	*Oncorhynchus mykiss*	OCDE 203	Ultrapassa a solubilidade máxima da substância	Ensaio-limite
Toxicidade aguda para as dáfnias	CL50 > 100% v/v de solução saturada do produto de ensaio	48 h	*Daphnia magna*	OCDE 202	Ultrapassa a solubilidade máxima da substância	Ensaio-limite
Toxicidade aguda para as algas	CE_{50} /CE_{20} / CE_{10} ou NOEC > 14 mg/L	72 h	*Desmodesmus subspicatus*	OCDE 201	Ultrapassa a solubilidade máxima da substância	Ensaio-limite
Toxicidade para os microorganismos no tratamento de águas	CE_{50} > 1000 mg/L NOEC = 1000 mg/L	3 h	Lamas de tratamento ativadas	OCDE 209	Não tóxico	-
Toxicidade crónica para os organismos aquáticos	Não pertinente					
Toxicidade aguda para os macrorganismos que vivem no solo (lombrigas)	CL_{50} > 1000 mg/kg de solo seco NOEC = 1000 mg/kg de solo seco	14 d	*Eisenia fetida*	OCDE 207	Nenhuma toxicidade aguda	Ensaio-limite
Toxicidade aguda para os microrganismos que vivem no solo	CL_{50} > 1000 mg/kg de solo seco NOEC = 1000 mg/kg	28 d		OCDE 216	Nenhuma toxicidade aguda	Ensaio-limite

	de solo seco					
Toxicidade para as plantas terrestres	CE_{50} > 1000 mg/kg de solo seco NOEC = 1000 mg/kg de solo seco	21 d	*Glycine max* (soja) *Lycopersicon esculentum* (tomate) *Avena sativa* (aveia)	OCDE 208	Nenhuma toxicidade aguda	Resultados baseados no desenvolvimento e no crescimento das sementes

12.2 Remanescência e degradabilidade

Degradação abiótica:
A substância é inorgânica e não sofrerá, consequentemente, qualquer degradação abiótica.

Biodegradação:
A substância é inorgânica e não sofrerá, consequentemente, qualquer biodegradação.

12.3 Potencial de bioacumulação

Nenhuma bioacumulação prevista.

12.4 Mobilidade no solo

Não aplicável.

12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB

Esta substância não corresponde aos critérios da classificação PBT ou vPvB.

12.6 Outros efeitos indesejáveis

Em conformidade com os critérios da classificação e do sistema de rotulagem europeus, a substância não se encontra classificada como perigosa para o ambiente.

SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÃO RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Método de tratamento dos resíduos

Códigos/designações dos resíduos em conformidade com o Catálogo Europeu de Resíduos (CER):

Os códigos dos resíduos devem ser definidos pelo utilizador em função da aplicação em que a substância foi utilizada.
- Os resíduos devem ser tratados em conformidade com as regulamentações locais e nacionais.
- Os resíduos podem ser depositados em aterros, caso as regulamentações locais o permitam.
- Eliminar os resíduos em conformidade com as diretivas europeias.

Tratamento do acondicionamento:

- Esvaziar os recipientes.
- Eliminar como produto não utilizado.
- Os recipientes vazios e limpos devem ser reutilizados em conformidade com as regulamentações.

SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

A substância não é classificada como perigosa em conformidade com os regulamentos de transporte, não se aplicando qualquer restrição ao transporte por via terrestre, marítima ou aérea. Evitar a formação de poeiras.

14.1 Número ONU

Não pertinente

14.2 Nome de embarque das Nações Unidas

Não pertinente

14.3 Classes de perigo para o transporte

ADR:	Não classificado
IMDG:	Não classificado
ICAO/IATA:	Não classificado
RID:	Não classificado

14.4 Grupo de embalagem

Não aplicável

14.5 Perigo para o ambiente

Não aplicável

14.6 Precauções especiais a considerar pelos utilizadores

Evitar qualquer libertação de poeira aquando do transporte, utilizando cisternas estanques para os pós e mantendo as caixas de carga cobertas.

14.7 Transporte a granel, em conformidade com o anexo II da convenção MARPOL e com o código IBC

Não aplicável

SECÇÃO 15. INFORMAÇÕES REGULAMENTARES

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância em matéria de saúde, segurança e ambiente

Rotulagem (regulamento (CE) 1272/2008 e diretiva 67/548/CEE):
A substância não está rotulada em conformidade com a legislação da UE.

Informações sobre os inventários:

Lista TSCA (Lei relativa ao controlo de substâncias tóxicas)	Em conformidade com o inventário.
Inventário australiano de substâncias químicas (AICS)	Em conformidade com o inventário.
Lista interna de substâncias do Canadá	Em conformidade com o inventário.

(DSL)	
Inventário coreano de produtos químicos existentes (KECI)	Em conformidade com o inventário.
Inventário europeu de substâncias químicas comerciais existente (EINECS)	Em conformidade com o inventário.
Inventário de substâncias químicas existentes e novas do Japão (ENCS)	Em conformidade com o inventário.
Inventário de substâncias químicas existentes na China (IECS)	Em conformidade com o inventário.
Inventário de produtos e substâncias químicas das Filipinas (PICCS)	Em conformidade com o inventário.
Inventário de substâncias químicas da Nova Zelândia (NZIOC)	Em conformidade com o inventário.

Legislação nacional (Alemanha):

Classe de armazenamento: 13 (sólidos não combustíveis)
Classe de contaminação da água: não polui a água

Outras regulamentações:

15.2 Avaliação da segurança química

O carbonato de cálcio (natural) está isento da obrigação de registo REACH. Consequentemente, não foi efetuada qualquer avaliação da segurança química *pelo fornecedor para esta substância.* Não obstante, o carbonato de cálcio (precipitado) é considerado como sendo a mesma substância que o carbonato de cálcio (natural) e o carbonato de cálcio (precipitado) foi registado. Os dados dos dossiers de registo são divulgados no site Internet da ECHA (www.echa.europe.eu).

SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 Indicação das modificações

Os produtos acrescentados : Calatem CT

16.2 Abreviaturas e acrónimos

FE =	Fator de avaliação
FBC =	Fator de bioconcentração
DMEL =	Nível derivado com efeito mínimo
DNEL =	Nível derivado sem efeito
CE50 =	Concentração efetiva média
CL50 =	Concentração letal média
DL50 =	Dose letal média
NOAEL =	Nível sem efeito nocivo observado
NOAEC =	Concentração sem qualquer efeito nocivo observado
NOEL =	Nível sem efeito observado
OEL =	Nível de exposição do operador
PBT =	Persistente, bioacumulável e tóxico
PEC =	Nível previsto com efeito
PNEC =	Nível previsto sem efeito

FDS =	Ficha de dados de segurança
STOT =	Toxicidade específica para determinados órgãos-alvo
STP =	Estação de tratamento de águas residuais
vPvB =	Muito persistente e muito bioacumulável

16.3 Principais referências bibliográficas e fontes de dados

Os dados descritos no presente documento são obtidos a partir de estudos em laboratório e de informações públicas disponíveis. Para mais informações e referências completas, consulte o dossier REACH.

16.4 Frases R e H pertinentes (número e texto completo)

Não aplicável.

16.5 Conselhos relativos à formação

Não aplicável.

16.6 Informações adicionais

Esta FDS foi estabelecida em conformidade com o regulamento (CE) 453/2010.

As informações contidas na presente ficha de dados de segurança foram emitidas com base nos nossos conhecimentos, na data de publicação deste documento. Estas informações são apenas fornecidas a título informativo no sentido de permitir operações de manuseamento, de fabrico, de armazenamento, de transporte, de distribuição, de disponibilização, de utilização e de eliminação em condições satisfatórias de segurança e não serão, consequentemente, interpretadas como uma garantia ou consideradas como especificações de qualidade. Estas informações dizem apenas respeito ao produto devidamente designado e, salvo indicação em contrário, podem não ser aplicáveis no caso de mistura do referido produto com outras substâncias ou utilizáveis para qualquer processo de fabrico.

Anexo 1

Limites de exposição profissional em mg/m^3 com base numa média ponderada no tempo de 8 horas para as poeiras		
Estado-membro	**Poeiras (inertes) não especificadas INALÁVEIS**	**Poeiras (inertes) não especificadas RESPIRÁVEIS**
Áustria	15	6
Bélgica	10	3
Bulgária		4
Dinamarca	10	5
Finlândia	10	/
França	10	5
Alemanha	10	3
Grécia	10	5
Irlanda	10	4
Itália	10	3
Lituânia		10
Luxemburgo	10	6
Países Baixos	10	5
Noruega	10	5
Portugal	10	5
Roménia		10
Eslováquia	10	
Espanha	10	3
Suécia		5
Suíça		6
Reino Unido	10	4